



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 116

PERFIL DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO EM 2011

MAZZA, R. S. (1); GRANVILE, N.C (2); PREBIL, G.M (3); CORRÊA, A.K. (4); SOUZA, M.C.B.M. (5); SANTOS, R.A (6); CLAPIS, M.J. (7)

(1) Escola de Enfermagem Ribeirão Preto USP; (2) Escola de Enfermagem Ribeirão Preto USP; (3) Escola de Enfermagem Ribeirão Preto USP; (4) Escola de Enfermagem Ribeirão Preto USP; (5) Escola de Enfermagem Ribeirão Preto USP; (6) Escola de Enfermagem Ribeirão Preto USP; (7) Escola de Enfermagem Ribeirão Preto USP

Apresentador:

RAFAEL SEVERIO MAZZA (rafael-mazza@hotmail.com)

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo (Estudante)

Na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo, em 2006, teve início o curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, com 50 vagas, fundamentando-se nas atuais políticas e legislações de formação de professores e da formação de enfermeiros no Brasil¹, tendo em vista ainda a política da Universidade de ampliação de vagas e a valorização da docência na Educação Profissional. Desde a implantação do novo curso, está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa para acompanhamento do perfil dos ingressantes. Quem é o aluno que ingressa neste curso? Qual é seu contexto de vida socioeconômico, educacional e profissional? Quais são as motivações para a escolha profissional, as expectativas quanto ao mercado de trabalho e as idéias prévias sobre o que faz o enfermeiro licenciado? Compreendemos que as respostas a esses questionamentos poderão ser valiosas, considerando que a proposta pedagógica deste curso reconhece o importante papel do estudante como sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem, cujas experiências e saberes prévios precisam ser considerados e ressignificados, na construção de saberes teórico-práticos dos campos da saúde e educação que ao conformar-se permitem a leitura crítica e a ação efetiva na realidade. O objetivo deste estudo é descrever o perfil dos estudantes ingressantes do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, no ano de 2011, tendo em vista a caracterização pessoal, profissional e escolar, bem como as suas motivações, expectativas quanto ao mercado de trabalho e idéias prévias sobre o que faz o enfermeiro licenciado. Estudo exploratório-descritivo que utilizou questionário para coleta de dados composto por questões abertas e fechadas. Este instrumento foi aplicado a todos os ingressantes do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, em 2011 em um total de 41 estudantes. No momento da coleta de dados, foram apresentados, inicialmente, o objetivo e as contribuições deste estudo, bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que foi assinado por cada sujeito. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EERP-USP Processo nº 0730/2006. Os dados quantitativos foram apresentados em frequências percentuais e os qualitativos categorizados em temas convergentes. Em relação à idade, 03 estudantes (7,3%), encontram-se na faixa etária de 30 a 35 anos, 05 (14,5%) entre 25 e 30 anos, 10 (24,3%) entre 21 e 25 anos e 23 (56,2%) informaram ter menos de 21 anos. Estudo realizado na mesma instituição em que foi feito este trabalho aponta também que a maioria dos ingressantes (29 estudantes, 67,4%) encontrava-se na faixa etária de 19 a 25 anos². Com isso podemos perceber que o número de estudantes mais jovens que entra no curso ainda é mais significativo do que de estudantes com uma idade maior. Todavia, o número de ingressantes até 30 anos ainda é expressivo. Quanto ao estado civil, 40 (97,6%) são solteiros e um (2,4%) é casado. A maioria (68,3%) cursou o ensino médio em escola pública, cabendo salientar que 25 dos ingressantes, em 2011, foram beneficiados pelo programa Includes que promove a inserção de estudantes do ensino público na Universidade de São Paulo Segundo levantamento realizado no campus USP/RP, os estudantes de escola pública matriculados nos cursos representam 25%³. Dos participantes neste estudo, 08 (19,5%) terminaram o ensino médio há mais de 05 anos, 14(34,2%) há menos de cinco anos, oito (19,5%) há menos de um ano e 11(26,8%) não responderam. Quanto ao vínculo empregatício, apesar da maioria dos estudantes, 24 (58,5%), não trabalhar, o número de trabalhadores é significativo: 14 (34,1%), sendo que dentre os que trabalham 10 já atuam na área da saúde. Na primeira turma deste curso, 18 (42%) eram trabalhadores e 25 (58%) não trabalhavam². O curso ainda vem atraindo trabalhadores, principalmente da área da saúde, possivelmente por ser



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 116

ministrado no período vespertino / noturno, facilitando que muitos consigam conciliar o estudo com o emprego. Em relação aos dados qualitativos quanto às motivações para o ingresso no curso foram apontados: o desejo de cuidado/ajuda à pessoa/próximo; a possibilidade da atuação como professor no ensino profissionalizante e na prática assistencial de enfermagem, o que pode indicar que muitos estudantes compreendem a licenciatura (formação de professor) como um dos eixos norteadores deste curso; para outros, apenas a formação específica como profissional da saúde. Ainda, foi apontada a motivação relativa à identificação e/ou à aproximação prévia com a enfermagem e/ou o campo da saúde, ressaltando que parte dos estudantes já é trabalhador da saúde. Além disso, destacam-se recomendações em relação ao curso da EERP/USP, cabendo ressaltar que essa motivação foi apontada pela primeira vez no ano de 2011, provavelmente, fruto de algumas iniciativas institucionais de ampliação da divulgação da profissão junto aos estudantes de nível médio. Motivações relacionadas ao mercado de trabalho abrangente e ao apoio familiar também foram mencionadas pelos sujeitos. Quanto ao mercado de trabalho, alguns apontam expectativas favoráveis enquanto outros o consideram instável, principalmente às flutuações da economia do país. Grande parte pretende inserir-se em empregos públicos; outros voltam suas expectativas mais especificamente para a docência em escolas técnicas. Cabe considerar que apesar das atuais políticas públicas favorecedoras da formação em nível da educação profissional, nem sempre as condições de trabalho dos docentes aí inseridos são favoráveis. Sobre o que faz o enfermeiro licenciado, alguns apontam somente a atuação em serviço de saúde e outros apenas a docência. Outros ainda especificam a atuação do enfermeiro em hospitais e/ou serviços de atenção básica junto com a docência. Apenas um estudante cita a gerência em serviços de saúde como atuação do enfermeiro, o que provavelmente se relaciona à sua experiência profissional já que é trabalhador. Há algumas referências à atuação do enfermeiro somente em hospitais, demonstrando que a visão social predominante do enfermeiro atuante apenas em hospitais ainda é muito expressiva. O conhecimento sobre o perfil do ingressante e de suas idéias prévias sobre a profissão pode contribuir para o planejamento e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento deste curso. Descritores: Formação de Recursos Humanos; Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem. Referencias 1. Brasil, Resolução CNE/CES N° 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 2001b. 2. Corrêa, A K; Souza MCBM; Santos RA; Clapis MJ; Granvile NC. Perfil de estudantes ingressantes em licenciatura: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Rev. Esc. Enferm. USP [online]. 2011, vol.45, n.4 3. Talamone, RS; Escola Pública Mantém Tendências dos Últimos Anos e Aprova Mais Alunos na USP em RP. Jornal USP Ribeirão n°1001, 3-6 de março de 2011, disponível em www.ccrp.usp.br/acsi acesso em 19 de junho de 2012.